

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PIBID INTERDISCIPLINAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS RODAS DE FORMAÇÃO

MARTINS, Siusen Alves
VASCONCELLOS, Alice Sonaglio de
LEMOS, Jenefan Leite Silveira de
BERHEND, Danielle Monteiro (orientador)
siusenmartins@hotmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: interdisciplinaridade, PIBID, experiência.

1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho pretende relatar as nossas experiências nas rodas de formação do Programa Institucional de Iniciação a Docência (PIBID), no subprojeto Interdisciplinar. O subprojeto é composto por alunos de todas as licenciaturas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e é coordenado por quatro professores dessa instituição, sendo que o nosso grupo é coordenado pela Professora Danielle Monteiro Berhend.

No momento, nossas vivências estão ligadas a revisão bibliográfica no campo da Interdisciplinaridade, mas pensamos em compartilhá-las como forma de mostrar como o projeto se desenvolve além da importância de nossas teóricas aliadas a uma futura prática no contexto escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O PIBID tem como uma das linhas de ação as rodas de formação, as quais tem o objetivo de estudar, refletir e problematizar as ações na escola, em encontros envolvendo coordenadores, supervisores e licenciandos para o compartilhamento de experiências interdisciplinares.

No grupo interdisciplinar, essas rodas tem o objetivo de dialogarmos sobre interdisciplinaridade e, isso ocorre através de alguns estudos. Um dos referenciais que utilizamos é Fazenda (1993), a qual comenta que “Um projeto interdisciplinar de trabalho ou de ensino consegue captar a profundidade das relações conscientes entre pessoas e entre pessoas e coisas. Nesse sentido, precisa ser um projeto que não se oriente apenas para produzi-lo, mas que surja espontaneamente, no suceder diário da vida, de um ato de vontade. Nesse sentido ele nunca poderá ser imposto, mas deverá surgir de uma proposição, de um ato de vontade frente a um projeto que procura conhecer melhor.”

Dessa forma, corroboramos com essa afirmação, pois nossa inserção na escola não se dá através de imposições, mas de diálogos com suas necessidades e expectativas em relação aos projetos que iremos desenvolver.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para apresentar esse relato, utilizamos nossos encontros e estudos semanais

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

do PIBID. Esses encontros ocorrem todas as quintas-feiras onde são realizadas leituras e o portfólio como método de registro dos encontros, eles funcionam através de rodas de formação, onde ocorre o diálogo entre coordenadora, licenciandos e professoras supervisoras. O nosso grupo é composto de vinte acadêmicos, oriundos dos cursos de Pedagogia, Letras, Química, Educação Física, História, Biologia e Artes Visuais, os quais são divididos em três grupos, cada um com uma professora supervisora de escolas diferentes.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Nesses três meses de rodas de formação e de diálogo com os colegas de outras áreas, em um trabalho coletivo, resignificamos o conceito de interdisciplinaridade, através da troca de experiências, pautadas no respeito ao outro, desprendido dessa forma, de qualquer preconceito com relação aos demais cursos.

A partir desses estudos, percebemos nos cursos de formação de professores a importância da interdisciplinaridade para que tanto educadores e alunos se constituam sujeitos reflexivos e críticos para uma sociedade mais justa e igualitária, almejando uma educação de qualidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das vivências que tivemos até aqui, percebemos que apesar do currículo escolar não propiciar práticas interdisciplinares, essas ações são possíveis. Necessitando apenas de um professor disposto a aderir a essas práticas, através de estudos e envolvimento.

Assim, concluímos que o PIBID tem nos constituído professores em formação comprometidos com a docência, na contramão de um ensino fragmentado e linear, resgatando assim a importância do outro no processo educacional e nas relações entre si.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org). Práticas Interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993.